

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários de Saúde



2018

RELATÓRIO TÉCNICO

60

Apoio ao CONASS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	60		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASS		
Objeto do TC:	Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS a nível estadual.		
Número do processo:	25000.641798/2009-11	Número do SIAFI:	662109
Data de início	28/05/2010	Data de término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$10.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)		
Responsável:	Jurandi Frutuoso		
Endereço:	Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 9, Torre "C" ED. Parque Cidade Corporate, 11 andar, Sala 1105 CEP 70308-200, Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32223000	E-mail:	scotti@conass.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS foi criado em 3 de fevereiro de 1982, sendo uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público e que congrega, em âmbito nacional, as Secretarias de Estado da Saúde – SES. Portanto, o CONASS é o representante das 27 Unidades Federativas brasileiras (Estados e Distrito Federal) na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto 7.508/2011.

O presente Termo de Cooperação – TC nº 60 foi assinado em 28 de maio de 2010, entre OPAS e Ministério da Saúde, sendo o CONASS interveniente beneficiário. Sua vigência inicial era 27/mai/2015, sendo prorrogada até 27/mai/2020 por meio do 3º Termo de Ajuste (publicado em 08/set/2014).

Esse TC tem como objetivo apoiar o CONASS no desempenho de sua missão de promover a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando apoio técnico às SES, coletiva e individualmente, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. Portanto, o objeto principal do TC-60 é o desenvolvimento de capacidades institucionais no CONASS para que exerça seus papéis de representação e articulação nacional (enquanto componente da gestão tripartite do SUS), de indutor de processos, produzindo conhecimentos, fortalecendo sua equipe técnica e gestora e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

Este TC-60 está estruturado nos seguintes 6 Resultados Esperados:

- RE1 - Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde: apoio técnico às SES através de assessoria, organização de eventos técnicos, publicações e capacitações;
- RE2 - Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada: apoio à gestão das SES através de assessoria, eventos técnicos e publicações;
- RE3 - Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES: apoio à representação das SES através da realização e estudos, pesquisas e publicações e participação em eventos técnicos;
- RE4 - Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.: apoio à recepção de novos gestores de saúde através de eventos técnicos e publicação de material informativo;
- RE5 - Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do Sistema único de Saúde (SUS) para a gestão estadual mantido: apoio à atualização de informações sobre a gestão do SUS através de assessoria técnica, apoio a publicações técnicas estudos e manutenção de informativos e periódicos institucionais;
- RE6 - Observatório Nacional de Violência implantado: apoio à implantação e operacionalização do Observatório Nacional de Violência através de assessoria e eventos técnicos.

Destes, dois foram plenamente executados durante os primeiros cinco anos de vigência do TC (os RE4 e RE6). Os demais RE seguem válidos e o desenvolvimento de suas atividades interage e potencializam-se mutuamente.

A OPAS possui com o CONASS uma estreita relação de cooperação mútua, que muito antecede à formalização da parceria por meio do TC-60 e que extrapola a relação formal deste – e de seus instrumentos de gestão (como Planos de Trabalho e Relatórios Técnicos), alcançando os mais variados temas sob competência das diversas Unidades Técnicas da Representação OPAS/OMS no Brasil. Na agenda de trabalho da totalidade das Unidades Técnicas da Representação OPAS/OMS no Brasil identifica-se com facilidade o CONASS como parceiro estratégico. Esta necessária relação vem se tornando ainda mais urgente na medida que vêm sendo desenvolvidos Termos de Cooperação descentralizados com as SES, demandando de ambas instituições uma maior aproximação das agendas de trabalho com os objetivos de identificar sinergias e potencializar ações nos territórios, além de evitar sobreposições e até mesmo diretrizes divergentes no desenvolvimento de atividades com temáticas e objetivos comuns. Com este propósito, em meados de 2018 foram iniciadas discussões interinstitucionais para aprofundamento da agenda de trabalho comum entre a OPAS e o CONASS contemplando as especificidades e prioridades das distintas áreas temáticas da Organização e do Conselho. Como primeiro produto desta articulação, em set/2018 foi realizado o Seminário de fortalecimento de agenda compartilhada entre OPAS e CONASS, no qual foi possível compartilhar linhas de ação em desenvolvimento por ambas instituições nos âmbitos internacional, nacional e estadual, identificar pontos de convergência e articular a elaboração de proposta de plano de trabalho comum, a partir da identificação de sinergias e possibilidades de atuação conjunta, do fortalecimento da agenda conjunta para cooperação descentralizada nos estados, da construção de uma agenda internacional de intercâmbio de experiências, com enfoque nos países do Mercosul e da pactuação de diretrizes comuns para uma possível agenda de Trabalho. A partir dos debates realizados no seminário, foram apontados 9 temas de interesse em trabalho conjunto

convergentes:

- 1 - Apoio à tomada de decisão baseada em evidências: Salas de Situação com foco na governança do SUS;
- 2 - Regionalização: gestão e atenção à saúde;
- 3 - Valor do SUS: Agenda de eficiência / valor;
- 4 - Escolas de Saúde Pública;
- 5 - Organização da Rede de Atenção: Planificação da Atenção à Saúde (APS + ASS) e Gestão Hospitalar: na rede de atenção à saúde e gestão interna (do hospital) / Planos Diretores;
- 6 - Mortalidade materna;
- 7 - Comunicação em Saúde para mobilização social;
- 8 - O Programa Mais Médicos como estratégia estruturante do SUS;
- 9 - Promoção da Saúde e DSS: Plano de Enfrentamento da Violência / Perspectiva da equidade; Promover a mobilidade segura e sustentável (para execução 2019).

Entendeu-se que cada um dos temas deveria ter perspectivas de atuação no âmbito doméstico e no contexto internacional. Na perspectiva internacional, foi apontada a expectativa de desenvolver uma agenda para a) conhecer experiências internacionais de organização de sistemas de saúde; b) estabelecer uma rede internacional de gestores de saúde; e c) compartilhar experiências e desenvolver mecanismos e ferramentas de gestão dos sistemas e serviços, tendo como prioridades iniciais a América do Sul, a CPLP, a COLUFRAS e países com sistemas universais, como Canadá, Portugal, Espanha, Itália e outros. Também, alguns temas que podem se demonstrar interessantes para a cooperação internacional são a Planificação da Atenção à Saúde, a organização do CONASS como "modelo" de agregação política de gestores subnacionais em países federados e aspectos de planejamento em saúde. Por fim, além da identificação das linhas para cooperação acima listadas, encaminhou-se que seria formado um Grupo Condutor responsável pela sistematização dos documentos e planos elaborados de maneira articulada entre as unidades e responsáveis técnicos de ambas instituições. Em função das eleições federal e estaduais, o cronograma de trabalho não se desenvolveu conforme acordado inicialmente, de tal modo que as atividades deverão ser retomadas no início de 2019.

3. 1º SEMESTRE DE 2018

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As duas ações planejadas no PTS para o decorrer deste 1º semestre de 2018 foram executadas, de modo que o êxito, desde o ponto de vista técnico, foi de 100%.

A primeira ação pactuada foi o "Fortalecimento do Programa de Apoio do CONASS às Secretarias de Estado de Saúde – SES (assessoramento técnico, apresentação de experiências e incentivo às boas práticas na saúde pública), com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde – RAS coordenadas pela Atenção Primária à Saúde – APS". Tal ação aporta à Atividade da Matriz Lógica "R1-A7: Assessoria técnica, seminários e publicações para o desenvolvimento da regionalização e configuração de redes de atenção". Para tal, foi dada continuidade nas ações do "Projeto de Reestruturação Gerencial das SES", inclusive com atividades e monitoramento dos planos de ação em vários estados. Também foi dado seguimento às ações de educação permanente dos trabalhadoras e trabalhadores do Sistema, incluindo equipes de gestão das secretarias estaduais e municipais, além de profissionais de saúde das equipes de APS, de atenção ambulatorial especializada em diversos temas e iniciativas, como as dezenas de oficinas para qualificação da APS, a "Planificação da Atenção à Saúde", o apoio à implantação do modelo de atenção às condições crônicas, segurança do paciente oficinas de trabalho sobre Território e vigilância em saúde, Assistência farmacêutica, Contratualização, entre outros. O resultado vem sendo alcançado mediante a realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado. Ainda, a cooperação apoiou a realização de eventos relevantes, entre eles o XI Seminário "Conass-Debate: O Futuro dos Sistemas Universais" (Brasília), o Seminário "Educação Permanente em Saúde: uma estratégia para qualificação da gestão e do trabalho" (Rio Branco), o "1º Seminário Estadual sobre Segurança do Paciente" (Macapá).

A segunda ação pactuada no PTS para este 1º sem/2018 foi a continuidade do "Apoio à OPAS na gestão da cooperação técnica", através da qual foi possível realizar reuniões do Laboratório de Inovações sobre "APS Forte" e melhorias no Portal da Inovação na Gestão do SUS (disponível em www.apsredes.org), ferramenta de gestão do conhecimento, apoio e divulgação da cooperação técnica, onde são divulgadas as diversas atividades e publicações institucionais, além de notícias e publicações científicas de interesse para a gestão do sistema de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relevantes para a execução das atividades relacionadas ao RE1.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1 vêm possibilitando ao longo do tempo que o CONASS desenvolva suas capacidades institucionais para exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das SES em suas competências de coordenação e gestão do SUS nos estados. O resultado vem sendo alcançado mediante a realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado, como relatado.

Vale ressaltar que a plena realização da ação "Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde" impacta positivamente não apenas neste Resultado Esperado nº 1, mas também nos RE-2, RE-3 e RE-5.

A ação de Apoio à gestão da Cooperação Técnica colabora diretamente com a consecução destes Resultados. Entende-se que o apoio à gestão da cooperação possibilita uma maior proximidade entre as instituições cooperantes, potencializa as diversas atividades e, por conseguinte, o alcance dos Resultados Esperados pactuados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar de não haver sido pactuada, no PTS deste 1º semestre de 2018, nenhuma ação relacionada ao Resultado Esperado nº 2, entende-se que ele é diretamente impactado pelas ações desenvolvidas nos RE1, RE3 e RE5. Além disso, o CONASS e as SES participaram intensamente do desenvolvimento das atividades da agenda "SUS 30 Anos - Que SUS para 2030?" que, em celebração aos 30 anos de criação do SUS quando da promulgação da Constituição Federal em 1988, busca desenvolver estudos, pesquisas e debates analisando sobre as conquistas do sistema para a população brasileira ao longo desses anos, identificar seus principais desafios e refletir propositivamente sobre possíveis soluções estratégicas e perspectivas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Além dos workshops e seminários realizados em 2017 ("Análise das conquistas, desafios e ameaças ao SUS" e "Cenários para a sustentabilidade do SUS"), neste 1o sem/2018 foram realizados outros quatro debates: "Acesso a medicamentos e tecnologias de saúde" (<https://apsredes.org/aceso-medicamentos-e-tecnologias-de-saude-no-sus-avancos-e-desafios-para-agenda-2030/>), "Atenção Primária à Saúde: Estratégia chave para a sustentabilidade do SUS" (<https://apsredes.org/estrategia-chave-para-sustentabilidade-do-sus/>) e "Trabalho e Educação na Saúde" (<https://apsredes.org/oficina-trabalho-e-educacao-na-saude/>). A iniciativa vem contando com ampla adesão de atores estratégicos do SUS, como gestores e técnicos do Ministério da Saúde, do CONASS, das SES e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, representando as Secretarias Municipais de Saúde, representantes do Conselho Nacional de Saúde - CNS, pesquisadores de diversas instituições, como a Universidade de Harvard, o Imperial College of London, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO, a Fundação Getúlio Vargas - FGV e diversas universidades brasileiras. Pretende-se que no 2o sem/2018 sejam sistematizadas, em publicações técnicas e científicas, robustas evidências dos avanços proporcionados pelo SUS nestes 30 anos, assim como os desafios que seguem persistindo e as oportunidades de melhoria, com vistas seguir alimentando o necessário debate em torno da sustentabilidade do SUS neste ano simbólico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas ao alcance deste Resultado Esperado nº 3, apenas uma ação foi planejada no PTS do 1º sem/2018. Porém, foram realizadas atividades para além do programado, de tal modo que somam-se no esforço interinstitucional de sucesso.

A ação programada consistiu na contratação de consultoria técnica especializada em Planejamento Estratégico e Operacional para o CONASS, que desenvolveu os trabalhos a partir da metodologia do Balanced ScoreCard (BSC), desenvolvendo o diagnóstico e análise que subsidie a revisão de Planejamento Estratégico do CONASS, a elaboração e sistematização da metodologia utilizada, incluindo demonstração de alterações na visão, missão e valores. Além disso, foi confeccionado e apresentado mapa estratégico e painel de bordo com os indicadores para monitoramento e avaliação de desempenho do mapa estratégico. Tais atividades serão continuadas no 2º semestre.

Apesar de não planejada previamente, foi apoiada a participação do CONASS na missão ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa, na Reunião da Comissão Temática da Saúde e Segurança Alimentar da CPLP, e no Seminário "Workforce innovations for better performing health systems in Europe". Entende-se que tais esforços promovem intercâmbio de experiências, incrementam a cooperação internacional do CONASS com instituições e especialistas do campo da saúde coletiva / saúde pública, da gestão em saúde e, ainda, promovem internacionalmente o interesse de acadêmicos e gestores pelo SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para realização das atividades, mesmo aquelas não planejadas previamente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 5 e vêm apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartite e outros.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve planejamento de ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 4.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No PTS deste 1º sem/2018 foi programada apenas uma ação para alcance deste Resultado Esperado nº 5. Tal ação refere-se à contratação de consultoria técnica especializada para atuar no Projeto de Apoio às SES para desenvolvimento de competências de Comunicação Social. O projeto e seu Termo de Referência foi desenhado,

contudo a contratação e execução das atividades se dará a partir do 2º sem/2018 ao 1º sem/2019.

Por outro lado, apesar de prevista apenas em PTS de períodos anteriores, seguem sendo executadas as atividades da Carta Acordo SCON2016-03677, cujo objeto é o aprimoramento do CONASS para apoio técnico às Secretarias Estaduais de Saúde numa agenda de eficiência da gestão. Esta Carta Acordo terá vigência de set/2016 a set/2018. A instituição vem apresentando os relatórios parciais rotineiramente e a equipe técnica da OPAS vem participando ativamente de diversas atividades, de tal modo que o acompanhamento técnico indica que todas as atividades previstas vêm sendo executadas com sucesso e deverão impactar positivamente este Resultado Esperado nº 5, o RE-1 e o RE-3. As atividades pactuadas vêm sendo realizadas conforme a metodologia planejada. Dentre os diversos produtos desenvolvidos, ressaltam-se os seguintes: a) realização de Assembleias de secretários; b) participação em Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Tripartite – CIT; c) realização de oficinas e seminários; d) apoio ao fortalecimento da assessoria técnica e elaboração de notas técnicas; e) publicação de informações relevantes no site do CONASS; f) apoio especializado a SES para implementação de ações de eficiência do SUS; g) reuniões das Câmaras Técnicas do CONASS; h) elaboração e divulgação do “CONASS-Infoma” aos secretários estaduais e suas equipes técnicas e do “Prest’ença” exclusivo aos secretários; i) reformulação do Portal do CONASS (www.conass.org.br); j) publicação de duas edições da Revista CONSENSUS nºs 26 (com o tema central “Segurança do Paciente”, disponível em <https://www.conass.org.br/consensus/category/edicao-26/>) e nº 27 (“Conass-Debate: O Futuro dos Sistemas Universais de Saúde”, em <https://www.conass.org.br/consensus/category/edicao-27/>); k) publicação do livro nº 8 do projeto CONASS -Debate, com o tema “O Futuro dos Sistemas Universais de Saúde” (<file:///C:/Users/lelesf/Downloads/CONASSDebateN8.pdf>); l) de livro da Série LEIASS – Linha Editorial Internacional de Apoio aos Sistemas de Saúde – com o título “Compreendendo o Sistema de Saúde para uma Melhor Gestão”; entre

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução da Carta Acordo mencionada vem se dando conforme o pactuado, sem dificuldades que mereçam menção neste relatório.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 3 no sentido de desenvolver capacidades institucionais no CONASS e apoiá-lo no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros, subsidiando-os com informações robustas para a análise e tomada de decisões.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Este RE-6 foi encerrado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	0	1	0	100%
3	1	2	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
6	0	0	0	0%
Total:	4	6	0	133%

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 2º sem2018, foram programadas 5 ações para alcance do Resultado Esperado nº 1. Dessas, quatro foram executadas. Dentre as várias atividades desenvolvidas, destacam-se:

Com vistas a desenvolver o “Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde” e a Planificação da Atenção à Saúde, foi implantado um Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônicas na 15ª Regional de Saúde do estado do Paraná (LIACC PARANÁ). Para um melhor acompanhamento, a cooperação viabilizou a contratação de pesquisadora para atuar na avaliação externa do projeto. Os resultados deverão ser identificados ao longo deste 2º sem/2018 e do 2º sem/2019 e serão subsídios para reorientação da proposta.

Considerando a necessidade premente de adequação do sistema de saúde para atender as demandas geradas pela transição do perfil epidemiológico e demográfico brasileiro, diminuindo sua fragmentação e restabelecendo a coerência entre a situação de saúde vigente e a própria organização do sistema de saúde, destaca-se a contratação de uma consultoria de alto nível técnico para formular análises sobre os avanços do SUS e propor soluções para os desafios de melhorá-lo. A referida consultoria acontecerá no decorrer deste 2º sem/2018 e nos dois sem/2019, com a elaboração de cinco documentos técnicos contendo: 1-Avanços do SUS; fundamentos do sistema de atenção em saúde; o desafio da organização macroeconômica do sistema de atenção à saúde no Brasil; Brasil: universalização ou segmentação? 2- Desafio do modelo de gestão quanto à gestão da saúde da população, a governança das redes de atenção à saúde e o modelo de atenção às condições crônicas para o SUS. 3- Desafio do modelo de financiamento do SUS: o volume de recursos e os sistemas de financiamento dos serviços de saúde; o desafio dos cuidados primários: a construção social da atenção primária à saúde e o acesso à APS. 4- Desafio da atenção secundária especializada: um novo modelo de atenção em rede com a atenção primária em saúde; o desafio da atenção hospitalar: a eficiência dos hospitais do SUS; o desafio da tecnologia médica: o cuidado certo no SUS. 5- Aumento da eficiência interna do SUS: a gestão dos fluxos assistenciais por meio de estratégias sistêmicas (Sistema Lean, 5S, Seis Sigma, PDSA e Teoria das Filas.

Para apoiar no fortalecimento das SES com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenadas pela Atenção Primária à Saúde (APS), seguem em curso as ações de educação permanente das equipes de gestão das secretarias estaduais e municipais, além de profissionais de saúde das equipes e unidades de APS e Secundária através de oficinas e tutorias da “Planificação da Atenção à Saúde”, a implantação do modelo de atenção às condições crônicas, iniciativas de segurança do paciente, contratualização, etc. Também foi dada continuidade ao “Projeto de Reestruturação Gerencial das SES”, inclusive com atividades e monitoramento dos planos de ação em vários estados em temas como gestão do trabalho e da educação em saúde.

O RE1 também vem sendo alcançado pelo apoio à realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado.

Merecem destaque o seminário “O futuro do Sistema Único de Saúde: a contribuição da Planificação da Atenção à Saúde”, o “Seminário Estadual sobre Gestão da Vigilância em Saúde” (SES/MA), o “Seminário de Encerramento das Oficinas da Atenção Primária à Saúde” (região metropolitana do Espírito Santo/ES), o “Seminário de avaliação da Planificação da Atenção à Saúde - Rede Materno Infantil da região de Caxias” (MA),

Outra ação que foi continuada é o “Apoio à OPAS na gestão da cooperação técnica”, recurso que permitiu o custeio de atividades auxiliares à cooperação.

Por fim, a única ação planejada mas não efetivada neste 2º sem/2018 foi o apoio ao Projeto de Implementação da Estratégia de e-Saúde nas SES, que pretende contratar consultoria técnica especializada para auxílio às SES. O projeto e seu Termo de Referência foram desenhados, contudo a contratação e execução das atividades se dará a partir do 1º sem/2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve problemas relevantes a ser relatados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1 vêm possibilitando ao longo do tempo que o CONASS desenvolva suas capacidades institucionais para exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das SES em suas competências de coordenação e gestão do SUS nos estados. O resultado vem sendo alcançado mediante a realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado, como relatado.

Vale ressaltar que a plena realização da ação "Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde" impacta positivamente não apenas neste Resultado Esperado nº 1, mas também nos RE-2, RE-3 e RE-5.

A ação de Apoio à gestão da Cooperação Técnica colabora diretamente com a consecução destes Resultados. Entende-se que o apoio à gestão da cooperação possibilita uma maior proximidade entre as instituições cooperantes, potencializa as diversas atividades e, por conseguinte, o alcance dos Resultados Esperados pactuados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Apesar de não haver sido pactuada, no PTS deste 1º semestre de 2018, nenhuma ação relacionada ao Resultado Esperado nº 2, entende-se que ele é diretamente impactado pelas ações desenvolvidas nos RE1, RE3 e RE5. Além disso, o CONASS e as SES participaram intensamente do desenvolvimento das atividades da agenda "SUS 30 Anos - Que SUS para 2030?" que, em celebração aos 30 anos de criação do SUS quando da promulgação da Constituição Federal em 1988, busca desenvolver estudos, pesquisas e debates analisando sobre as conquistas do sistema para a população brasileira ao longo desses anos, identificar seus principais desafios e refletir propositivamente sobre

possíveis soluções estratégicas e perspectivas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Desde 2017 foram realizados diversos seminários, workshops e reuniões de especialistas ("Análise das conquistas, desafios e ameaças ao SUS"; "Cenários para a sustentabilidade do SUS"; "Acesso a medicamentos e tecnologias de saúde"; "Atenção Primária à Saúde: Estratégia chave para a sustentabilidade do SUS"; e "Trabalho e Educação na Saúde").

Agora no 2º sem/2018 foi realizado o Seminário final e lançado o white paper que leva o mesmo nome do projeto, está disponível no link <https://apsredes.org/sus-30-anos/> e apresenta os resultados de 10 pesquisas: "Cenários e desafios do SUS desenhados pelos atores estratégicos"; "Cenários do financiamento pública em saúde"; "Desafios da mortalidade infantil e na infância"; "Atenção Primária Forte: estratégia central para a sustentabilidade do SUS"; "O Programa Mais Médicos e sua contribuição para a universalização da saúde"; "Trabalho e educação em saúde: desafios para a garantia do direito à saúde e acesso universal às ações e serviços no SUS"; "Desafios da saúde mental"; "A resposta do SUS à epidemia de Zika"; "Trajetórias e horizontes da epidemia do HIV/AIDS"; e "Imunização no Sistema Único de saúde". Sua elaboração – e de outros materiais publicados em periódicos científicos - contou com ampla participação de atores estratégicos do SUS, como gestores e técnicos do Ministério da Saúde, do CONASS, das SES e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, representando as Secretarias Municipais de Saúde, representantes do Conselho Nacional de Saúde - CNS, pesquisadores de diversas instituições, como a Universidade de Harvard, o Imperial College of London, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO, a Fundação Getúlio Vargas - FGV e diversas universidades brasileiras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTS deste 2º semestre de 2018 não foram pactuadas ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 2. Contudo, como ressaltado anteriormente, as ações desenvolvidas no Resultado Esperado nº 1 impactam positivamente também neste RE-2.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No PTS deste 2º sem/2018 foram planejadas duas ações com vistas ao alcance deste Resultado Esperado nº 3. Ambas foram realizadas e a avaliação técnica é de 100% de êxito.

A primeira delas pretende promover o intercâmbio de experiências destinadas a incrementar a cooperação internacional com o Canadá, Portugal e outros países” se propõe a aprofundar relações entre instituições e especialistas do campo da saúde coletiva / saúde pública, da gestão em saúde, etc, e, ainda a promover internacionalmente os avanços obtidos pelo SUS. Para tal foram apoiadas a participação do CONASS no seminário

"Municípios e saúde" (promovido pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa); na reunião de trabalho com a direção do IHMT para tratar dos assuntos do termo de cooperação entre o CONASS e aquela instituição; na Reunião com a Diretoria de Cooperação da CPLP para a preparação da assembleia geral do Fórum da Sociedade Civil (Lisboa – Portugal); no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (Maputo/Moçambique); na Reunião do Secretariado Técnico Permanente do Fórum da Sociedade Civil da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa); na Assembleia Geral do FSC-CPLP e na Reunião com a Direção Geral de Cooperação da CPLP (Lisboa/Portugal).

A Cooperação também apoiou a elaboração de um Guia Orientador sobre o Enfrentamento da Morbimortalidade no Trânsito para subsidiar as SES na construção de planos de ação estaduais sobre o tema. Uma das referências para a elaboração do referido Guia foi a experiência do estado de Pernambuco na área de promoção da saúde com ênfase no enfrentamento da morbimortalidade no trânsito, sistematizada na publicação “CONASS Debate” número 7 de 2017, além de outros projetos consolidados na área.

Por fim, neste 2º sem/2018 foi dada continuidade à ação programada no PTS do 1º sem e iniciada naquele momento, de revisão do Planejamento Estratégico do CONASS. Neste momento foram identificadas e descritas as atividades de suporte mensal para acompanhamento dos processos e respectivas análises de execução de metas físicas e financeiras; discutido o Plano Operacional de 2018, seus indicadores para o monitoramento do plano operacional e proposição de melhorias necessárias e de metodologia de monitoramento adequada; e preparada a metodologia para planejamento estratégico a ser aplicada em 2019 nas SES (conforme o programa de apoio às SES).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve problemas relevantes a ser relatados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 5 e vêm apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Considerando-se que em 2018 acontece o período eleitoral, mas não a posse de novos Governos Estaduais, não foram pactuadas ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 4. Contudo, ações de “recepção” a novos secretários estaduais de saúde e outros gestores das SES são permanentes, já que há relevante rotatividade nos cargos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No PTS deste 2º sem/2018 foi programada apenas uma ação para alcance deste Resultado Esperado nº 5. Trata-se da mesma ação adiada do 1º sem/2018, pela qual foi contratada consultoria técnica especializada para atuar no Projeto de Apoio às SES para desenvolvimento de competências de Comunicação Social, produzindo: documentos técnicos contendo a elaboração da Oficina Principal (contextualização, descrição e metodologia) e elaboração dos Instrumentos de Avaliação pré-oficina (a fim de avaliar a compreensão das Ascom em relação à temática) e pós-oficina (a fim de mensurar a qualidade e eficácia da oficina); conteúdos, metodologias e materiais para oito Oficinas Temáticas. . O projeto seguirá sendo executado ao longo do 1º sem/2019.

Vale registrar que neste 2º sem/2018 foram concluídas as atividades da Carta Acordo SCON2016-03677, cujo objeto é o aprimoramento do CONASS para apoio técnico às Secretarias Estaduais de Saúde numa agenda de eficiência da gestão. Esta Carta Acordo vigorou de set/2016 a set/2018 e permitiu os seguintes resultados: a-Realização de 22 Assembleias de Secretários; b-Participação do CONASS em 24 reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT; c-Realização de 57 reuniões e oficinas de trabalho; d-Elaboração de 35 notas técnicas; e-Publicação no “Guia de Apoio à Gestão Estadual do SUS”, por meio do site do CONASS, de um conjunto de informações para apoio aos estados na organização das ações de regulação e elaboração de instrumentos contratuais; f-Promoção de cooperação internacional; g-Contratação para apoio técnico especializado às SES do AC, AP, MT, MS, PA, PB, PI, RN, SC e demais SES da Amazônia Legal, para uma Agenda de Eficiência do SUS; h-Realização de 39 reuniões das Câmaras Técnicas do CONASS; i-Realização de seminário do Projeto CONASS-DEBATE, Tema “Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito”; j-Realização de seminário do Projeto CONASS-DEBATE, Tema “O Futuro dos Sistemas Universais de Saúde”; k-Realização do Seminário de comemoração dos 35 anos do CONASS; l-CONASS-Infoma (informe eletrônico aos secretários e equipes técnicas das SES, com 518 edições); m-Prest’ença - informe eletrônico exclusivo aos secretários (98 edições); n-Reformulação do Portal do CONASS www.conass.org.br; o-Livro da série LEIASS (Linha Editorial Internacional de Apoio aos Sistemas de Saúde) sobre o tema: “Compreendendo o Sistema de Saúde para uma Melhor Gestão”; p-Revista Consensus nº 22 com o tema de capa “CONASS 35 anos”; q-Revista Consensus nº 23 com o tema de capa “CONASS-Debate Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito”; r-Revista Consensus nº 24 com o tema de capa “PNAB – O que muda com a reformulação da Política Nacional de Atenção Básica?”; s-Revista Consensus nº 25 com o tema de capa “Consolidação das normas do SUS”; t-Revista Consensus nº 26 com o tema “Segurança do

Paciente”; u-Revista Consensus nº 27 com o tema “CONASS-Debate – O Futuro dos Sistemas Universais de Saúde”; v-Livro no. 7 do Projeto CONASS-Debate, com o tema “Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito”; x-Livro no. 8 do Projeto CONASS-Debate, com o tema “O Futuro dos Sistemas Universais de Saúde”; e z-Livro CONASS-Documenta nº 30, com tema “O Direito Sanitário como instrumento de fortalecimento do SUS: ênfase na Educação Permanente em Saúde”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução da Carta Acordo e do contrato mencionados vem se dando conforme o pactuado, sem dificuldades que mereçam menção neste relatório.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 3 no sentido de desenvolver capacidades institucionais no CONASS e apoiá-lo no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES, na medida que apoia a instituição no desdobramento de mecanismos e ferramentas para seu desenvolvimento institucional e facilita sua participação nos diversos fóruns, favorecendo a representação tanto do CONASS, quanto dos próprios gestores estaduais e técnicos nos âmbitos tripartite, bipartites e outros, subsidiando-os com informações robustas para a análise e tomada de decisões.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este Resultado Esperado nº 6 já foi alcançado em períodos anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	0	80%
2	0	1	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	2	2	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	2	0	100%
6	0	0	0	0%
Total:	8	9	0	126%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	3	3	3/3
Nº total de ações programadas	4	8	12
Nº total de ações finalizadas	6	9	15

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	6	0	90%
2/2	0	2	0	200%
3/3	3	4	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	2	3	0	100%
6/6	0	0	0	0%
Total:	12	15	0	163%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Esse Termo de Cooperação nº 60 vem aportando importantes contribuições para questões prioritárias do país, do Governo Federal e do Sistema Único de Saúde – SUS como um todo. Destacam-se os relevantes subsídios a temas como Atenção Primária em Saúde, a organização das redes de atenção, o manejo das condições crônicas, o fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde no desempenho de suas funções essenciais, a identificação e sistematização de conhecimentos por meio dos Laboratórios de Inovação e discussão sobre desafios e perspectivas do SUS por meio do projeto CONASS-Debate.

Com relação ao fortalecimento das SES nas suas capacidades de gestão estadual merecem destaque as oficinas temáticas, assembleias, câmaras técnicas e estudos que visam subsidiar a tomada de decisão dos gestores. Bem como as oficinas de planificação e redes de atenção, iniciativas que beberam na estratégia dos Laboratórios de Inovação proposta pela OPAS e fortemente explorada neste TC para a identificação de inovações, ensaio prático e parceria com os estados para a adoção e incentivo à produção de inovações. Cabe destacar o projeto CONASS Debate, uma linha de trabalho que objetiva tratar das questões estratégicas na saúde, com visão de futuro, não se limitando a simplesmente diagnosticar os problemas pontuais ou operacionais do SUS, mas visando buscar caminhos sustentáveis para o sistema de saúde de maneira a atender os interesses da população brasileira.

O TC-60 vem apoiando a implementação das políticas e prioridades do Estado Brasileiro demonstradas em seus planejamentos plurianuais e no Plano Nacional de Saúde 2016-2019, em especial no que concerne ao Objetivo 02 – “Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha (materno infantil), Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas”; ao Objetivo 03 – “Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde”; ao Objetivo 10 – “Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho”; e ao Objetivo 12 – “Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS”. Na medida que o CONASS desempenha um papel de articulação nacional nas arenas tripartites participando do aprimoramento dos processos de planejamento, gestão, pactuação, monitoramento e avaliação, além de agir de forma capilarizada junto aos 27 estados, configurando-se como relevante parceiro nacional na implementação do SUS. Tais razões justificam ainda mais destacada importância deste TC para apoiar o desenvolvimento de capacidades institucionais do CONASS com vistas ao cumprimento de suas missões de representação, articulação e fortalecimento da gestão estadual do SUS e da saúde como um todo.

Ainda, vale registrar que ademais de colaborar no alcance de objetivos de políticas nacionais, todas as ações desenvolvidas neste TC-60 também aportam ao esforço dos Governos dos 27 estados, do Governo Federal brasileiro, somando-se aos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos no Plano Estratégico das OPAS 2014-2019, especificamente aos Resultados Intermediários – RIT 4.1 – “Aumento da capacidade nacional para alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde” e RIT 4.2 – “Ampliação do acesso a serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas e de boa qualidade” e ao Resultado Imediato - RIM 4.2.1 – “Opções de política, ferramentas e assessoria técnica oferecidas aos países para melhorar a prestação de serviços integrados e centrados nas pessoas, e fortalecer os enfoques de Saúde Pública”. Por fim e, especialmente, o TC60 aportam aos objetivos e metas da Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de “fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde”, de “fortalecimento da coordenação intersectorial para abordar os determinantes sociais da saúde” e de redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários. Na Agenda Estratégica OPAS/OMS no Brasil 2015-2019, a relação institucional com o CONASS e o TC60 são centrais na cooperação para garantir o direito universal à saúde por meio do SUS, contemplando transversalmente a quase totalidade dos enfoques prioritários, como o nº 2 (ampliação do acesso e da cobertura universal com equidade e qualidade), o nº 3 (desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS), o nº 4 (desenvolvimento das capacidades humanas em saúde para responder às necessidades do SUS), o nº 5 (produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão em saúde) e o nº 7 (contribuição para o processo de gestão participativa em saúde).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC-60 vem sendo executado com grande rigor e atenção às normas e legislação nacional e da OPAS, inclusive neste 2º semestre de 2017. Sua execução vem contribuindo para a melhoria da organização dos processos internos no CONASS e na relação OPAS e CONASS, a partir de um planejamento e programação, acompanhados e monitorados de forma permanente e produtiva. Por parte do CONASS, entende-se que a estratégia de desenvolvimento de projetos estruturantes e prioritários do SUS, mediante o apoio do MS e OPAS, por meio deste 60º Termo de Cooperação tem se demonstrado exitosa. Destacam-se as estratégias de apoio ao fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde e a disponibilidade para manter e aumentar os projetos estratégicos desenvolvidos no âmbito da cooperação. Especificamente, a execução de parte do recurso do TC 60 na modalidade Carta Acordo vem se mostrando, no caso do CONASS, a melhor forma de consecução dos objetivos visto que além de possibilitar a execução dentro dos procedimentos administrativos da instituição, permite a contrapartida com receitas próprias compondo a totalidade dos recursos necessários para cada atividade ou projeto. Por fim, tendo em vista o transcurso de vários anos desde a elaboração da Matriz Lógica em vigor, propõe-se sua revisão para que melhor atenda às necessidades atuais.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13526915.06
Recursos desembolsados:	US\$ 11853814.59
Pendente de pagamento:	US\$ 558648.72
Saldo:	US\$ 1114451.75